



Visita técnica sobre situação hídrica atual do Parque Estadual Caminho dos Gerais situado no Norte de Minas

Technical visit on current water situation Path State Park in the north of Minas Gerais

BRANDÃO, Warley Rafael Oliva¹; MARTINS, Joelma Carvalho¹; CUNHA, Lize de Moraes Vieira da¹

1 Universidade Estadual de Montes Claros, wrafaeloliva@hotmail.com joelma-carvalho.02@hotmail.com, lize.moraes@gmail.com

Resumo: Acadêmicos do curso de agronomia da Unimontes participaram de uma reunião do conselho consultivo do parque e posteriormente realizaram uma visita técnica ao Parque Estadual Caminho dos Gerais o qual abrange quatro municípios do Norte de Minas com o objetivo de analisar a realidade da situação hídrica a qual se encontra o parque, bem como conscientizar e informar os acadêmicos sobre os possíveis riscos advindos da escassez de água para a sociedade local. Foi constatado que faltam mais projetos públicos e sociais para preservação das nascentes e toda a biodiversidade do parque aliados com a conscientização da população. O uso intensivo do solo para agricultura aliado a poluição dos recursos não renováveis, culminaram na diminuição de todos os volumes de água do parque. Percebeu-se que o conhecimento adquirido pode ser ainda maior se aliado aos conhecimentos agroecológicos. A experiência consistiu de grande aprendizado para solução de problemas futuros nesta perspectiva.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; agroecológico; crise hídrica; Parque Caminho dos Gerais.

Abstract: Academic Unimontes of the agronomy course held technical visit to the State Park Path of General which covers four municipalities in the north of Minas Gerais in order to analyze the reality of the water situation which is the park as well as educate and inform students about the possible risks arising from the shortage of water for the local society. It was found missing more public and social projects for preservation of springs and all the biodiversity of the park allies with public awareness. The intensive use of land for agriculture combined with pollution from non-renewable resources, led to the decrease in total water volume of the park. It was noticed that the gain could be even greater if combined with the agroecological knowledge acquired by local people. Scholars realized that this experience will serve as a great learning experience for future troubleshooting within this perspective.

Keywords: sustainability; agroecological; water crisis; The General Way Park.

Contexto

Em março de 2015 acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) participaram de uma reunião do conselho consultivo do parque e posteriormente seguiram para uma visita técnica ao Parque Estadual Caminho dos Gerais localizado em Mamonas/MG, o qual abrange os municípios de Gameleiras representando 20.799 hectares, Espinosa (16.696 ha), Monte Azul



(9.664 ha) e Mamonas (6.128 ha) totalizando assim uma área de 53.264 hectares situada no Norte do Estado de Minas Gerais.

O Parque Estadual Caminho das Gerais é uma área legal de preservação ambiental situado mais especificamente na Serra Geral e é um prolongamento da Serra do Espinhaço. Encontra-se numa vegetação típica dos biomas Caatinga, Mata Seca e Cerrado, daí a grande biodiversidade animal e vegetal deste ambiente, já que situa-se entre região de transição de biomas (IEF, 2007).

A visita teve como objetivos analisar a realidade da situação hídrica a qual se encontra o parque, bem como conscientizar e informar os acadêmicos sobre os possíveis riscos advindos da escassez de água para a sociedade local que dependem dos recursos hídricos deste ambiente, no intuito de que esses estudantes possam ser futuros profissionais mais preparados para intervir positivamente nesta perspectiva de busca do desenvolvimento sustentável e agroecológico.

Descrição da experiência

A participação da reunião do conselho e a visita foram realizadas por acadêmicos do último ano do curso de Agronomia da Unimontes sob orientação da professora da disciplina de Extensão Rural. Alguns membros do Instituto Estadual de Florestas (IEF), o órgão responsável pelo parque, conduziram a equipe durante a visita e foram responsáveis pela descrição, apresentação e informação dos assuntos envolvidos.

Inicialmente, integrantes do IEF palestraram-se sobre temas referentes à atual situação hídrica do parque e sobre a estruturação deste órgão no desenvolvimento de políticas públicas para conservação ambiental do parque. Houve um momento para discussão desta realidade hídrica com servidores estaduais, municipais, secretários e a algumas pessoas da sociedade em geral. Ficou evidenciado que todos membros presentes na reunião, estavam muito preocupados com este assunto, principalmente as pessoas que vivem nos arredores do parque e



dependem da água vinda deste. Entretanto, faltam mais investimentos públicos e sociais para melhorar ou diminuir os efeitos da escassez hídrica, investimentos estes que precisam ser também de dentro para fora, isto é, que comecem na ação de projetos para preservação das nascentes e toda a biodiversidade do parque aliados aos conceitos agroecológicos e conscientização da população sobre o que pode ser feito para garantir a manutenção de água de qualidade por mais tempo. Apesar de que parte das nascentes dos rios se encontram dentro da área preservada, é necessário que todo o curso d'água seja preservado também, objetivando garantir a manutenção de água.

A mudança dos fatores climáticos como a diminuição das precipitações ocasionou diminuição das águas nas nascentes do parque, sendo necessário a conservação do pouco que ainda resta para garantir a sobrevivência da biodiversidade que nele habita e fornecimento de água para população local.

Posteriormente, os estudantes foram ao Parque Estadual Caminho dos Gerais e foi evidenciado a grande biodiversidade existente e traços vegetais da transição entre biomas. Foi dito pelos guias que antigamente o solo da região era muito úmido o que provavelmente garantia elevado volume de água das bacias hidrográficas desta região. Do mesmo modo, a água era bem distribuída nas nascentes e córregos situados na área hoje preservada. Com o passar dos anos, devido ao uso intensivo do solo para agricultura principalmente para implantação da cultura do eucalipto, a poluição dos recursos não renováveis deste ambiente, a destruição da vegetação nativa e o consumo exacerbado de água sem levar em consideração as premissas do desenvolvimento sustentável, culminaram na diminuição de todos os volumes de água das mais diversas formas de armazenamento dentro do parque (várzeas, rios, nascentes, açude e lençóis freáticos).

Seguindo a caminhada pelo parque os acadêmicos foram ao encontro de uma área onde havia uma vereda situada numa região de várzea. Foi um dos momentos mais impactantes da visita. Essa vereda há pouco tempo atrás foi responsável quase que



exclusivamente pelo abastecimento de água para a população do município de Mamonas e Gameleiras; pois diariamente, cerca de cinco a nove caminhões-pipas enchem seus reservatórios de água oriunda desta vereda e a transportava para as localidades municipais para ser disponibilizada. Hoje, ela praticamente secou e seu fornecimento de água encontra-se indisponível.

As espécies vegetais e animais, o microclima local, os recursos hídricos disponíveis, o solo e toda a dinâmica que envolve estes fatores serão afetados dentro desta perspectiva. Nesse sentido, é indispensável diante desta situação que se apliquem os conhecimentos teóricos e práticos da conservação e preservação ambiental deste ambiente tão rico em recursos. As premissas do desenvolvimento sustentável - usar os recursos renováveis e não renováveis com cautela pensando em sua utilidade para a geração atual e mais ainda para a futura – precisam ser colocadas em práticas.

Os princípios da Agroecologia podem ser aplicados na conservação e preservação ambiental da fauna e flora dentro e fora do parque. Segundo Gliessman (1998), o entendimento da agroecologia coincidiu com a maior preocupação pela preservação dos recursos naturais, pois os critérios de sustentabilidade nortearam as discussões sobre uma agricultura sustentável, que garantisse a preservação do solo, dos recursos hídricos, da vida silvestre e dos ecossistemas naturais, ao mesmo tempo que assegurasse a segurança alimentar. A população pode ser conscientizada, por exemplo, sobre os riscos que a aplicação de agrotóxicos podem causar nos cursos d'água e no solo da região. É preciso entender que a água e o solo não são fatores individuais separados quilometricamente por região, mas sim, bem como a atmosfera é, são componentes dinâmicos como um todo da natureza onde a poluição de uma área pode afetar a outras áreas também, como por exemplo o parque. A preservação precisa ser mútua: de fora para dentro e dentro para fora.

Resultados



Ficou evidenciado que são necessários mais estudos sobre a dinâmica da água dentro do parque. Percebeu-se que poderão ser diminuídos se aliado aos conhecimentos agroecológicos adquiridos pela população local. Os acadêmicos perceberam que esta experiência servirá de grande aprendizado para solução de problemas acerca da preservação ambiental, sempre aliando às técnicas de manejo agroecológico com desenvolvimento sustentável.

Agradecimentos

Ao CNPq/MDA chamada 81 pela concessão de bolsa de incentivo ao desenvolvimento de experiências de base agroecológica e ao grupo NERUDA - Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico.

Referências bibliográficas:

Gliessman, S. *Agroecology: Ecological Processes in Sustainable Agriculture*. Ann Arbor: Sleeping Bear Press, 1998.

IEF - Instituto Estadual de Florestas. Parque **Estadual Caminho dos Gerais**. Montes Claros MG, 2007. 1p. Disponível em: < <http://www.ief.mg.gov.br/areas-protegidas/248?task=view>>
Acesso em: 23/04/15